

# CURSO DE DISSEMINADORES DE EDUCAÇÃO FISCAL

ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

PROF<sup>a</sup>: Daniele Dias de Oliveira Bertagnolli

Mai/2012

# PROJETO

---

- ✘ A palavra **projeto** (do latim *projectu*, particípio passado de *projicere*, lançar para adiante) indica sempre um plano, um intento.

# TEMAS QUE PODEM SER TRABALHADOS

- ✘ 1. Origem dos tributos: no Brasil e no mundo
- ✘ 2. Função social dos tributos
- ✘ 3. Tributos na Constituição Federal
- ✘ 4. Documentos Fiscais
- ✘ 5. Sonegação Fiscal
- ✘ 6. Pirataria: impactos sociais e medidas de combate
- ✘ 7. Liberalismo econômico x Estado de bem-estar social
- ✘ 8. Globalização
- ✘ 9. Direitos individuais e coletivos na Constituição Federal
- ✘ 10. Índice de Desenvolvimento Humano
- ✘ 11. Índice de Desenvolvimento Ambiental
- ✘ 12. Desigualdade Social
- ✘ 13. Desafios do Brasil contemporâneo

# TEMAS QUE PODEM SER TRABALHADOS

- ✘ 14. A questão ambiental.
- ✘ 15. Desenvolvimento sustentável
- ✘ 16. Participação popular e controle social
- ✘ 17. Educação e cultura
- ✘ 18. Educação no espaço escolar
- ✘ 19. Missão, diretrizes e objetivos da Educação Fiscal
- ✘ 20. Desafios no combate à pobreza, exclusão social e concentração de renda
- ✘ 21. Previdência social no Brasil
- ✘ 22. Ética
- ✘ 23. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação-Fundeb
- ✘ 24. Conselho municipal do Fundeb: composição e impedimentos

# TEMAS QUE PODEM SER TRABALHADOS

- ✘ 25. Integração do Conselho do Fundeb com o Conselho Municipal de Educação
- ✘ 26. Participação social
- ✘ 27. Orçamento público e participação popular
- ✘ 28. Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias ( LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- ✘ 29. Orçamento participativo: no município e na escola
- ✘ 30. Consulta popular
- ✘ 31. Portal da transparência
- ✘ 32. Lei de Responsabilidade Fiscal
- ✘ 33. Processos de compras públicas: licitação e contratação direta

# ESTRUTURA DO PROJETO

Não há uma estrutura fixa de um projeto. No curso Disseminadores de Educação Fiscal trabalhamos com a orientação de incluir os pontos fundamentais, a saber:

- × 1. Identificação do Projeto
- × 2. Justificativa/Introdução/Apresentação do escopo do projeto
- × 3. Público-Alvo
- × 4. Objetivo Geral
- × 5. Objetivos específicos
- × 6. Plano de ação
- × 7. Avaliação do Projeto
- × 8. Conclusão/Resultados esperados
- × 9. Bibliografia
- × 10. Anexos (opcional)

# IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- ✘ Em geral, todos os autores apresentam como sugestões os seguintes itens na identificação do projeto: título do projeto, identificação da instituição e dos autores. Sugerimos que, nos projetos de Educação Fiscal, conste o nome do Programa (PNEF e PEF/RS), a escola e o município, o nome do curso, dos participantes e do orientador.

# JUSTIFICATIVA OU SITUAÇÃO GERADORA DO PROJETO

---

- ✘ Escopo do projeto é uma visão geral do projeto, informa qual situação desejamos transformar (a situação geradora), por que e para o que estamos propondo o projeto, o que se quer realizar, a quem se destina e quais resultados se pretende alcançar.
- ✘ O escopo do projeto transforma-se, no texto do projeto, na introdução, apresentação ou justificativa do projeto.

# JUSTIFICATIVA OU SITUAÇÃO GERADORA DO PROJETO

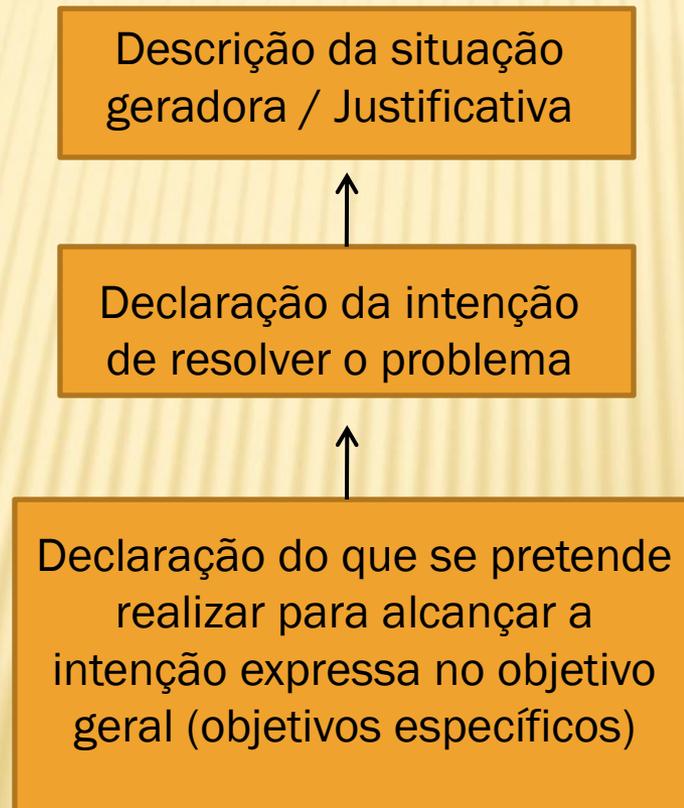
---

- ✘ Além das informações fundamentais é interessante informar dados sócio-econômicos e características importantes do ambiente em que se desenvolverá o projeto, de forma que o leitor possa visualizar mentalmente o contexto em que ele desenvolverá.
- ✘ Um exemplo de uma situação geradora de projeto na Educação Fiscal poderia ser “**desconhecimento da importância da nota fiscal e sua relação com os recursos públicos recebidos pela escola**”.

# JUSTIFICATIVA OU SITUAÇÃO GERADORA DO PROJETO

---

- ✘ Encadeamento dos primeiros elementos:



# PÚBLICO-ALVO

---

- ✘ São as pessoas que estarão envolvidas no projeto. Na proposta, por exemplo, de fazer um projeto para enfrentar o “**desconhecimento da importância da nota fiscal e sua relação com os recursos públicos recebidos pela escola**”, o público-alvo será toda a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários, direção e quem sabe até os representantes dos pais nas instâncias da escola.

# OBJETIVO GERAL

---

- ✘ Representa o impacto que o projeto terá no seu contexto e no grupo social em que será implantado. É a declaração mais ampla de como pretendemos enfrentar a situação-problema apresentada.
- ✘ Problema, no contexto de um projeto, é um conceito que desenvolve a compreensão da relação entre uma situação real e a desejada.

# OBJETIVO GERAL

Antes de descrever o objetivo geral do seu projeto, observe o quadro abaixo:

**Verbos fortes recomendados para expressar objetivos específicos:**  
*desenvolver, verificar, analisar, aplicar, descrever, medir, encontrar, aumentar, identificar, usar, executar, implementar, fazer, diagnosticar, avaliar, comparar, produzir, redigir, etc.*

**Verbos fracos para expressar objetivos específicos (porém adequados**

para expressar objetivos gerais): *contribuir, ampliar, favorecer, estimular, incentivar, promover, adequar, propiciar, etc.*

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Os objetivos específicos são a forma de fazer. O exemplo que estamos trabalhando, cujo objetivo geral desse projeto poderia ser “contribuir para que o corpo discente e docente conheça as fontes dos recursos públicos aplicados na escola e a relação da nota fiscal como instrumento de controle social destes recursos”, poderíamos colocar como objetivo específico “identificar as fontes dos recursos que financiam as escolas públicas.” Projetos podem ter um ou mais objetivos específicos, a sugestão é de criar no máximo três.

# PLANO DE AÇÃO POR OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✘ Definidos os objetivos específicos, há diversos caminhos que podem indicar quais os passos que serão dados para que o objetivo seja atingido. A sugestão metodológica do curso Disseminadores de Educação Fiscal é a elaboração de um plano de ação para cada objetivo específico, porque permite a organização das idéias dos proponentes do projeto através de um documento sintético, tornando-se um facilitador no monitoramento do projeto.

# PLANO DE AÇÃO

---



Conceitos importantes:

- ✘ Monitoramento de projeto: é o acompanhamento contínuo e sistemático das atividades previstas;
- ✘ Definição de metas: é uma definição quantitativa dos resultados pretendidos;
- ✘ Indicadores: podem ser qualitativos ou quantitativos;

# PLANO DE AÇÃO

Passos propostos por Armani (2001, p. 63) para definirmos o indicador, elaborado a partir do exemplo citado anteriormente:

**Para quê?** Definir a variável específica a ser avaliada.

Ex.: *alunos que solicitam nota fiscal.*

**O quê?** Indicar concretamente o que se vai avaliar.

*Variação do índice de alunos que solicitam nota fiscal.*

**Quanto?** Quantificar a variação esperada.

*Aumento de 30% no n°. de alunos que solicitam nota fiscal. (É necessário que se faça o diagnóstico da situação inicial.)*

# PLANO DE AÇÃO

---

**Quem?** Definir o grupo social de referência.

Alunos das turmas de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série do turno da manhã.

**Quando?** Indicar a partir de quando e por quanto tempo.

*No 2º semestre de 2008, em duas medições: uma anterior ao início do projeto e outra posterior à realização das atividades.*

**Onde?** Indicar a localização geográfica de referência.

*Escola XYZ.*

**Como?** Indicar os meios de verificação.

*Aplicação de questionário com perguntas fechadas.*

# METODOLOGIA

- ✘ Para que se possa responder a um determinado problema é necessário que se saiba o que é pesquisa. Para Gil (1999, p. 42), pode-se definir pesquisa “como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.
- ✘ Como exposto por Gil (1996, p. 47), a classificação das pesquisas “é muito útil para o estabelecimento de seu marco teórico, (...) para possibilitar uma aproximação conceitual”. Assim as pesquisas são classificadas quanto à abordagem do problema, quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos técnicos.

# METODOLOGIA

---

- ✘ Quanto à forma de abordagem do problema: qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa.
- ✘ Quanto aos objetivos: descritiva, exploratória e explicativa.
- ✘ Quanto aos procedimentos técnicos: bibliográfica, documental, experimental, levantamento ou survey, estudo de campo, estudo de caso, pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação e pesquisa participante.

# METODOLOGIA

## TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS:

- ✘ Segundo Vergara (1997), deve-se informar como se pretende obter os dados necessários para a resolução do problema.
- ✘ A ciência possui inúmeras formas de obter dados para subsidiar seus propósitos. Entende-se que os instrumentos de coleta de dados mais abordados pelas ciências sociais sejam a **observação**, os **questionários**, as **entrevistas**, os **checklists** e a **pesquisa documental** (COLAUTO; BEUREN, 2008).

# CRONOGRAMA E RECURSOS

- ✘ Elaborar o cronograma consiste em distribuir as ações, atividades e tarefas no tempo. Trata-se sempre de um processo de tomada de decisão, em que se definem quando será realizada a ação, tarefa ou atividade e quanto tempo será necessário para realizá-la.
- ✘ Com relação aos recursos em projetos, há que se considerar que eles são de diferentes ordens: recursos humanos, materiais, pedagógicos, etc. Quanto aos recursos humanos e materiais, a sua inclusão no projeto é consequência direta da realidade de cada escola e da própria comunidade.

# AVALIAÇÃO DE PROJETO

- ✘ Na avaliação do projeto considera-se que, a partir dos indicadores e metas de cada objetivo específico, podemos estabelecer os parâmetros em que consideraremos atingido o objetivo geral do projeto.
- ✘ Neste sentido, a descrição da avaliação passa necessariamente pela descrição do monitoramento do projeto, realizado pelo acompanhamento dos indicadores e das metas, observado o cronograma das ações, em cada objetivo específico.

# CONCLUSÃO E RESULTADOS ESPERADOS

- ✘ Na conclusão retoma-se o projeto como um todo: faz-se uma breve referência à situação-problema que está se propondo enfrentar, informa-se de que forma será realizado este enfrentamento (um ou dois parágrafos) e, por fim, faz-se uma breve descrição dos resultados esperados com a implantação do projeto.

# BIBLIOGRAFIA

- ✘ Na bibliografia devem ser citadas todas as fontes consultadas na elaboração do projeto. Para citar as apostilas do curso Disseminadores faça da seguinte forma:

a. Referência da obra no todo:

BRASIL. Ministério da Fazenda; Ministério da Educação. Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed. atual. Brasília: s.ed., 2004- . 4 v.

b. Referência de cada parte:

BRASIL. Ministério da Fazenda; Ministério da Educação. Programa Nacional de Educação Fiscal. **Educação fiscal no contexto social.** 2.ed. atual. Brasília: s.ed., 2004. 47 p. (série educação fiscal. Caderno 1)

# ANEXOS

---

- ✘ Nos anexos estão as informações que você considera importante para que o projeto se torne mais rico ou que leve ao leitor algum aspecto relevante que não seria adequado colocar no corpo do texto. Podem se constituir em elementos como fotografias, notícias de jornais, cópias de leis, quadros complementares ao conteúdo do projeto, etc.